

Competição de Saltos Nacional – Provas Nacionais

Local: Esposende

Data: 6 a 8 de Setembro de 2019

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2017**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2019**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2019**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 28 de Abril de 2016**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**.

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data: 29/08/2019

Assinatura do Vice-Presidente

Eng. João Moura

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO Provas Nacionais

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	2.2	CSN-B
2.3	CSN-C	3.3	CSReg
3.4	CSN-J	3.5	CSN-CN
3.10	CSN-E		Outros

DATA (dd/mm/aa): 06/09/2019 a 08/09/2019

LOCAL: Clube Hípico do Norte, Esposende

Contacto do local da Competição:

Morada: Caminho do Areal S/N 4740-474 Esposende

Telefone: 927427567

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Clube Hípico do Norte

Morada: Caminho do Areal S/N 4740-474 Esposende

Telefone: 963662349 Fax:

E-mail: geral@chn.pt Website: www.chn.pt

As Provas Nacionais são exclusivamente reservadas a cavaleiros convidados pela Comissão Organizadora.

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: João António Barros

Presidente da Competição: Bruno Miguel Barros

Secretaria da Competição: Clube Hípico do Norte

Gabinete de Imprensa: Clube Hípico do Norte

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: João Miguel Barros

Morada: Caminho do Areal S/N 4740-474 Esposende

Telefone: 927427567 Fax:

E-mail: geral@chn.pt

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Ana Maria Jordão
Membro: João António Barros
Membro: Miguel Costa Dias
Membro: Pedro Pestana

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:
E-mail :

Membros:

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis D'Orey
E-mail: luis.f.orey@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: António Lopes Mateus
E-mail:

Adjuntos: Nuno Montefalco
Pedro Paixão
Christelle Durães
Luís Machado

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Luís Melo

Telefone:

Ambulância a cargo de: BV Fão

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Miguel Bahia

Telefone: 919 694 793

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Moreira

Telefone:

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: GQHorses

Cronometrista: Gonçalo Queiroz

10. INFORMÁTICA:

GQHorses

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Clube Hípico do Norte

Correspondência: Morada Caminho do Areal S/N 4740-474
Esposende

Telefone: 927 427 567

E-mail: geral@chn.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: *"in-door"* *"out door"*

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70 x 48m
Piso: Areia Sílica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80 x 30m
Piso: Areia Sílica

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: Entrada :16/05/2019 e Saída 20/05/2019
Preço: 100€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Fecho : 04/09/2019

Condições: Provas reservadas a cavaleiros convidados pela C.O.

Valor da inscrição geral na Competição:

Inscrição Geral 1,10 : 170€ Boxe incluída
Inscrição Geral 1,20 : 170€ Boxe incluída
Inscrição Geral Prova Mini/maxi : gratuita

Limites:

Número máximo de conjuntos nas provas nacionais: 25

Número máximo de equipas na prova Mini-Maxi: 8

Número máximo de conjuntos na prova de 6 Barras : 15

No caso de alteração de provas por parte de um conjunto durante a competição, o valor da Inscrição Geral a pagar será correspondente à prova mais alta em que participar.

Limite de cavalos:

Na competição:

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações:

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

- Troféus para o 1º Classificado e Laços até ao 5º Classificado

- Terminada a prova e anunciada a classificação os cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos,

2019

pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes). Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

Os cavalos que se inscrevam nas provas nacionais terão que obrigatoriamente ficar alojados no Clube Hípico do Norte. Os cavalos têm que dar obrigatoriamente entrada no Clube Hípico do Norte dentro dos seguintes horários:

- Dia 05 de Setembro: das 08h30 às 19h30.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	25,00€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.	50,00€

6. OUTRAS

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

As fotos e vídeos captadas pela C.O. poderão ser utilizadas para efeitos de publicidade ao concurso.

As Provas Nacionais são exclusivamente reservadas a cavaleiros convidados pela Comissão Organizadora.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

2019

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser

2019

cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-feira

DATA: 06/09/2019

Prova 1 – 1,10m

Tabela A ao Cronómetro

Artigo FEP	238.2.1
Velocidade	350 m/min
Altura	1,10 m (aprox)

Prova 2 – 1,20m

Tabela A ao Cronómetro

Artigo FEP	238.2.1
Velocidade	350 m/min
Altura	1,20 m (aprox)

Prova 3 – Prova Especial Mini/Maxi

Altura	1,20m/0,90m (aprox)
--------	---------------------

Nesta prova poderão participar cavalos que estejam inscritos no concurso, com a situação devidamente regularizada na FEP. Os atletas que participem nesta prova deverão estar inscritos na FEP e com o seguro desportivo válido. O percurso será composto por 12 obstáculos, sendo que os primeiros seis obstáculos terão uma altura compreendida entre 1,10m e 1,20m e os seis últimos obstáculos uma altura aproximada de 0,80-0,90m. Os atletas “maxi” deverão saltar os primeiros seis obstáculos e os atletas “mini” os seis últimos obstáculos do percurso. O atleta “maxi” tem que cruzar a linha de partida e o atleta “mini” tem que cruzar a linha de chegada para paragem do cronómetro. Se um membro da equipa passar a linha de chegada após o outro ter transposto o penúltimo obstáculo, a equipa é eliminada.

O atleta “maxi” ao transpor o sexto obstáculo terá que obrigatoriamente passar o “testemunho” – STICK, ao atleta “mini”. Em caso de não o fazer a equipa será eliminada da prova. A queda do testemunho acarretará também a eliminação da equipa.

A queda de qualquer um dos atletas acarreta a eliminação, assim como a terceira desobediência da equipa. Cada obstáculo derrubado terá uma penalização de 3 segundos, que será somado ao tempo da prova.

Ganhará a equipa que terminar com o melhor tempo. Durante a passagem do testemunho o tempo continuará a contar.

Esta prova só se realizará com o mínimo de cinco equipas inscritas.

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA: 07/09/2019

Prova 4 – 1,10m

Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro

Artigo FEP	274.5.3
Velocidade	350 m/min
Altura	1,10 m (aprox)

Prova 5 – 1,20m

Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro

Artigo FEP	274.5.3
Velocidade	350 m/min
Altura	1,20 m (aprox)



TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 08/09/2019

Prova 19 – 1,10m

Tabela A ao Cronómetro

Artigo FEP	238.2.1
Velocidade	350 m/min
Altura	1,10 m (aprox)
Número de Cavalos por Cavaleiro	3

Prova 18 – 1,20m

Tabela A ao Cronómetro

Artigo FEP	238.2.1
Velocidade	350 m/min
Altura	1,20 m (aprox)
Número de Cavalos por Cavaleiro	3